

“Hoje, 13 de dezembro, é o aniversário de oito anos da Casa do Contador de Histórias. E o que era de vidro se quebrou. E o que era de papel se molhou. Entrou por uma porta, saiu pela outra, o rei meu senhor que conte outra.”

EDITORIAL Deixando a presidência da Casa depois do segundo mandato consecutivo, é hora de olhar para trás e aprender. E os aprendizados foram muitos. Muita coisa aconteceu nestes últimos dois anos, mas tudo fruto do que foi plantado desde que a Casa foi criada. A constatação principal foi que nossa Casa tem credibilidade na sociedade. Tudo o que conseguimos – começar as obras na sede, as doações, o aumento da quantidade e qualidade de voluntários, tudo isso foi a consequência natural de muito trabalho, determinação e intenção que foram sendo construídos desde 2003. Como pessoa, aprendi lições valiosas: de humildade, de reconhecer que preciso de ajuda, de generosidade de coração, de dedicação e de persistência – e continuo aprendendo. Tenho só a agradecer ao mundo espiritual, às histórias, aos fundadores desta Instituição que sempre estão atentos e com fé, aos companheiros de Diretoria, ao nosso Conselho Consultivo, aos colaboradores dos núcleos - valentes guerreiros, e a cada voluntário, a cada ouvinte. Agradeço os reis, rainhas, príncipes, princesas, mendigos, magos, bruxas, lobos, ogros, alfaiates, carpinteiros, mascates, corujas, abelhas, aranhas, macacos, enfim, a todos os personagens das histórias que nos ensinam a cada dia preciosas lições, e que tornam possível que todos nós, da Casa do Contador de Histórias, possamos cumprir nossa missão como instituição, e junto com isso, cumprir nossa missão de vida.

Maísa Guapyassú, presidente da Casa nos biênios 2008-2009 e 2010-2011



A CASA JÁ TEM NOVA DIRETORIA E nova estrutura administrativa também. Para fazermos frente aos desafios que nos aguardam no biênio 2012-2013, os antigos cargos de Presidente, Secretário, Tesoureiro e seus respectivos Vices deram lugar a uma composição mais enxuta. Veja como ficou e quem foram os eleitos na assembléia do dia 10 de dezembro:

DIRETORIA GERAL - IRACEMA PERIN GRALHA Esta diretoria vai cuidar do relacionamento da Casa com o mundo e a condução dos rumos da organização, com suporte do Conselho Consultivo. Diretamente ligado à diretoria está o Núcleo de Comunicação da Casa.

DIRETORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA - VITORIO JOSÉ LORUSSO Sua missão será cuidar dos processos que ajudam a Casa a fluir, ou seja, administração e finanças. Diretamente ligados a esta diretoria estão os Núcleos de Apoio e Financeiro.

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - LIDIA HANKE Cuidará da ação social da Casa, junto a parceiros e nosso voluntariado. Diretamente ligados estão os Núcleos de Capacidades Sociais e de Conhecimento.

Já o Conselho Fiscal pela primeira vez terá a presença de um membro externo à Casa. Trata-se de Max Stahlschmidt Neto, economista e cujo coração vem pedindo há tempos que atue no social. Junto com ele no Conselho estão as voluntárias Camila Barp, Adri Ribeiro e Maísa Guapyassú.



CURSO, POEMA, PEDRO E COISAS DOS ZÉS – PAI E FILHO. Fechamos 2011 com mais uma turma lotada em nosso curso A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS. Os 22 alunos de novembro também saíram com a alma, o coração e a mente tocados pela sabedoria das histórias milenares. O tema do curso foram as histórias russas e o padrinho foi o Roque Becker.



“Obrigada a todos pelo curso tão maravilhoso que compartilhamos juntos. Obrigada pelo carinho, dedicação, receptividade, amor dedicados a nós nesses dias. Voltei muito saudosa e mais cheia de luz, que sei vai brilhar muito. Foram dois dias maravilhosos. Além de desenvolver a técnica de contação de histórias, nossos espíritos estão mais elevados.” Zidi Brandão, Salvador/BA

“Fazer esse curso foi para mim entrar em um mundo mágico, que me levou a sensações incríveis e a lugares jamais esperados. Foi um encontro com meu eu interior. Foi encontrar dentro de mim asas e voar, conhecer dentro de mim com muita glória um narrador, um verdadeiro contador de histórias.” Mara Freitas, Colombo/PR



“Grato pelo AMOR e dedicação com que realizam essa maravilhosa MISSÃO. Embora tenham sido poucas as horas com vocês, foram suficientes para me tornar mais consciente da magia que se reveste a vida humana! Aprendi um pouco mais: a aprender; a ensinar; a narrar; a amar a vida. Certamente, com o passar dos dias, me tornarei consciente de outras tantas coisas que aprendi!” Cleudo Lopes, Curitiba

E teve até um poema escrito pela aluna Edna Regina Schlindwein Dionízio, de Joinville/SC.

Teia da vida / Água que brota da terra / e como majestade impera / junta-se ao solo gentil / e da vida as plantas cor de anil / mas anil é o céu / e nele quem impera é o sol / que dá vida ao ciclo da chuva / chuva que molha a terra / terra que absorve a água / que sustenta o rio / e serve de apoio para o mar / é dessa teia da vida que eu estou aqui para lhe falar / falar que tudo que planta nela dá / é só com amor dela cuidar / para as crianças que estão nascendo / possam dessa casa desfrutar.

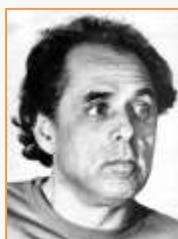
Agora a histórias dos Zés e da Edna e do Pedro. Edna levou na formatura seu padrinho, Pedro Schlindwein, “a pessoa que me ensinou a ler e escrever”. Em tempos idos, por volta dos conturbados anos 70, Pedro era dono de um bar ao lado do Teatro da Classe (hoje Teatro José Maria Santos), ali na Treze de Maio. Zé Maria costumava bater ponto no botequim após os ensaios. Edna, que à época tinha uns seis anos de idade, vivia por lá, fazendo de mesas e engradados seu parque de diversões. Ocorre que Zé Maria é pai de Mauro, e Mauro também vivia por lá, muitas vezes partilhando brincadeiras com Edna. Dá uma história da vida real, não dá?



Pedro



Edna



Zé Maria



Zé Mauro

• • •

“Não sei se todos concordam, mas para mim nosso bazar foi um sucesso. Tinha animação de sobra! Presentes lindos! Decoração leve e colorida! Comidinhas saborosas! Músicas especiais! Histórias... Ah! As histórias: acolhedoras, divertidas, brotando espontaneamente em cada roda. A Feira do Desapego foi demais! Acho que todos encontraram pelo menos uma pecinha interessante. Conquistamos este resultado, pois trabalhamos com alegria, dedicação e muito carinho. Parabéns e obrigada a todos que contribuíram, reparando e organizando a casa, divulgando eficientemente o evento, levando e vendendo as roupas, enfrentando o medo e subindo a grande escada, produzindo cada presente gracioso, cozinhando e pondo a mão na massa. Agradecemos também a todos que estiveram lá, prestigiando o empenho e compartilhando deste momento especial. E, no próximo ano, quando ouvir falar no Bazar da Casa do Contador de Histórias, já sabe: com certeza, vai ser muito legal” – Moramay Hoffman, organizadora do bazar. O evento somou mais R\$ 1.950,00 para a reforma da sede.



A incansável Glorinha Bittencourt, gerenciando o brechó. A roda de histórias teve direito a solo de flauta. Embaixo, abertura dos lances do leilão. O almoço coletivo preparado pelos voluntários teve como sobremesa bolos de aniversário pra Martha e pro Jan. E foto histórica com a esposa do Vitório (Eliane) e dona Diná, mãe de Eliane. Dona Diná nasceu e se criou no casarão, que foi construído por seu pai. A senhorinha da esquerda é dona Zilda, mãe da voluntária Lidia Hanke. Fotos: Renato Nakayana



• • •



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS. Dentre os eventos que marcaram a abertura da sede, tivemos também a reunião com as instituições parceiras, que ocorre semestralmente. A reunião foi conduzida pela Martha e teve como propósito mostrar aos representantes das instituições como as imagens das histórias atuam na saúde emocional dos ouvintes. O encontro serviu também para estreitarmos nossos vínculos, trocando ideias, ouvindo experiências e entendendo suas necessidades como instituições do Terceiro Setor.

• • •

PERFIL “Abro o álbum de fotos da Casa e fico impressionado com a quantidade de pastas e, em cada pasta, dezenas, às vezes centenas de imagens. São supervisões, celebrações, cursos, encontros, rodas de histórias, eventos, Natais, São Joões, Dia Mundial do Contador de Histórias, Michaéis, planejamentos, reuniões de núcleo, de diretoria, ordinárias, extraordinárias, casamentos, despedidas, oficinas, em Curitiba, no Portal das Artes, na chácara Ninho das Águias, em Cordisburgo, Florianópolis, no Teatro do Sesc, Regina Vogue, Zé Maria Santos, no Espaço da Raddha... ufa! Estou há seis anos na Casa e participei de um bocado disso, mas antes de mim houve ainda um tempo não menos intenso e marcado por uma quantidade incrível de acontecimentos que estão guardados na grande memória coletiva da Casa. Na celebração de aniversário, sábado passado (10 de dezembro), Martha pediu que lembrássemos

e reverenciássemos todas as pessoas que, mesmo que só por um tiquinho, passaram pela instituição, deixando suas contribuições para a continuidade e a prosperidade da Casa. Então, hoje, no lugar de escolher um ou dois voluntários para falar de sua atuação no social, como vínhamos fazendo nas edições anteriores, homenageamos todos os que vieram, e que ficaram ou não, para ajudar a Casa a caminhar. Um, dois, três e... Rá!" *Jan Gerd Schoenfelder, voluntário*

• • •

MENSAGENS PELO SITE "Quero agradecer por estarem sempre lembrando de mim e enviando as informações da Casa do Contador. Confesso que não vejo a hora de ir visitá-los e participar de seus cursos. Estes dias fui visitar o Asilo aqui da cidade com uma amiga e lá pudemos contar algumas histórias para os velhinhos. Foi um momento mágico. Eles gostaram tanto... É impressionante o poder das palavras para quem está precisando de carinho." *Sirley Souza, Apucarana/PR*

"Minha história começou quando aprendi a contar histórias para meu pai que ficou cego pela diabetes. Como ele não podia ler, eu contava pra ele. Depois, passei a contar nas sessões de hemodiálise do hospital e aos poucos fui descobrindo o poder das palavras. Meu saudoso pai já se foi há 19 anos e eu prometi jamais parar de contar histórias para quem gostasse de sonhar. Meu último trabalho voluntário foi de seis anos numa escola pública em Minas Gerais. Hoje sei que junto com tantos outros poetas e sonhadores plantei sorrisos, o gosto pela leitura e a paixão pelos livros. Paz e Bem, contem comigo!" *Claudia Alves, Rio de Janeiro/RJ*

"Desejo sucesso no início do advento! Que as quatro semanas que antecedem o Natal sejam muito festivas. Aqui na Alemanha é costume a gente fazer um "calendário do advento". São 24 janelas que são abertas cada dia pelas crianças e nelas encontram-se escondidas guloseimas. Eu faço um calendário diferente para a minha filha e o meu genro – faço 24 saquinhos de feltro ou de papel, numerados de 1 a 24 e pendurados numa corda. Cada saquinho contém uma mensagem, ou uma charada, uma pequena vela, um enfeite natalino. Faço para a minha filha já há 40 anos! Mesmo quando morava no Brasil e ela na Alemanha mandava pelo correio. Um grande abraço e beijos da Susi."



N.E.: Legal foi saber o nome completo da nossa alemoa: Susanne Anna Maria del Carmen Pappiér. Wow! No postal que ela nos mandou aparecem também seu neto, Batbold, a filha Nicole e o genro Andree.

• • •

PAPO DE VOLUNTÁRIO. "Olá! Acessem este [link](#) para ver a matéria realizada pela TV educativa, no dia 24/11/2011, sobre o Projeto Contadores de História da Regional do Bairro Novo, que pertence à Secretaria Municipal da Educação, na qual trabalho. *Angela Haus – voluntária da Casa*

• • •

Dica de leitura A redação do Boletim A Palavra do Herói sugere seguirmos o recomendado na última supervisão: nas férias, tiremos férias. Nada de histórias ou qualquer literatura afim. É para que as imagens acumuladas ao longo de um ano intenso de rodas de contação possam se acalmar e se dispersar, preparando o terreno anímico para o que virá em 2012.

• • •

Fazem aniversário Casa do Contador de Histórias (13/12) – Fernanda Rodrigues (14/12) – Sonia Fagundes (17/12) – Solange Braga (23/12) – Fernando Calo (10/01)



A Palavra do Herói é um órgão de divulgação para os voluntários da Casa do Contador de Histórias e sai por volta do dia 13 de cada mês, que é um número que nos acompanha desde nossa fundação, em 13 de dezembro de 2003. Envio de matérias, sugestões, críticas e classificados: contato@casadocontadordehistorias.org.br